OFÍCIO

São Paulo, 27 de maio de 2020.

Excelentíssimos Senhores

Governador do Estado de São Paulo
DD. João Agripino da Costa Dória Júnior

Prefeito do Município de São Paulo
DD. Bruno Covas
São Paulo - SP

O **SINDI CLUBE** - Sindicato dos Clubes do Estado de São Paulo, com apoio da **ACESC** – Associação de Clubes Esportivos e Sócios-Culturais de São Paulo, vem, por meio desta, solicitar à Vossas Excelências esclarecimentos e revisões sobre o posicionamento do setor clubístico no plano do governo para a retomada gradual de atividades.

Como representantes oficiais dos Clubes Esportivos e Sociais do Estado de São Paulo, que compõem um setor formado por 1.400 estabelecimentos instalados em 306 municípios de todas as regiões do estado, ressaltamos que as agremiações comportam muitos tipos de atividades, seja no setor de alimentação/ restaurantes, comércio/lojas, academias, atividades e instalações esportivas, atividades e instalações sociais e culturais/cinemas, teatros, festas, atividades de educação/escolas/cursos variados, etc.

Mas a própria utilização do espaço físico dos Clubes, mesmo sem as atividades e serviços disponíveis, já proporciona aos associados uma forma de contato com a natureza e de atividades físicas individuais, como caminhadas.

Desta forma, o Sindi Clube a a ACESC consideram fundamental que a **FASE 2 de retomada de atividades**, sugerida no Plano SP, inclua também a reabertura dos Clubes, com restrições às atividades que não estejam programadas para essa fase e tendo como premissa uma retomada gradual de atividades oferecidas nas agremiações, em conformidade com a liberação de cada setor.

É importante ressaltar que a pesquisa realizada pelo Sindi Clube esta semana revelou que 94% dos Clubes paulistas apresentam índices de inadimplência e, esforçando-se para manter sua principal fonte de receita, 70% das agremiações já ofereceram descontos nas mensalidades. Quase a metade dos Clubes que apresentam inadimplência tem índices acima de 20%, um resultado muito preocupante para o setor, que luta para manter os 40 mil empregos diretos e 2,5 milhões de associados.

Também cabe informar que, sendo associações sem fins lucrativos, Clubes têm como prerrogativa a preocupação com a segurança de seus associados, acima de quaisquer interesses financeiros. Durante o período de paralisação de atividades, já se mobilizaram para preparar suas instalações no sentido de atender a todas as orientações das autoridades de saúde na eventual reabertura.

Assim, estão preparados para receber os associados com absoluto rigor e cumprimento das restrições de distanciamento social e protocolos de higiene que controlam a disseminação do coronavírus.

O Sindi Clube lançou um manual de procedimentos preparatórios para a reabertura, têm realizado diversos eventos virtuais para troca de informações entre dirigentes e gestores sobre os desafios dessa nova realidade e participa, junto com as federações esportivas, do comitê da Secretaria Estadual de Esporte para elaboração de um protocolo único de saúde. Assim, nos sentimos aptos a dialogar com as agremiações no sentido de auxiliar no processo gradual de abertura de suas instalações, respeitando as fases para inserção das atividades oferecidas nas agremiações, com as devidas medidas de contingência recomendadas pelas autoridades da saúde.

Mesmo com restrições, a **reabertura das instalações dos Clubes na Fase 2** já possibilitará ao setor recompor paulatinamente suas finanças e reativar suas forças de trabalho.

Contamos com o apoio do estado e do município de São Paulo para evitar a falência dos Clubes!

Atenciosamente,

Paulo Movizzo
Presidente do SINDI CLUBE

Sérgio Nabhan
Presidente do Conselho Superior da ACESC

SINDI CLUBE

COMPROMISSO COM OS CLUBES PAULISTAS

e fomento às melhores práticas do setor, para obtenção dos melhores resultados.

ACESC
Associação de Clubes Esportivos e Sócio-Culturais de São Paulo